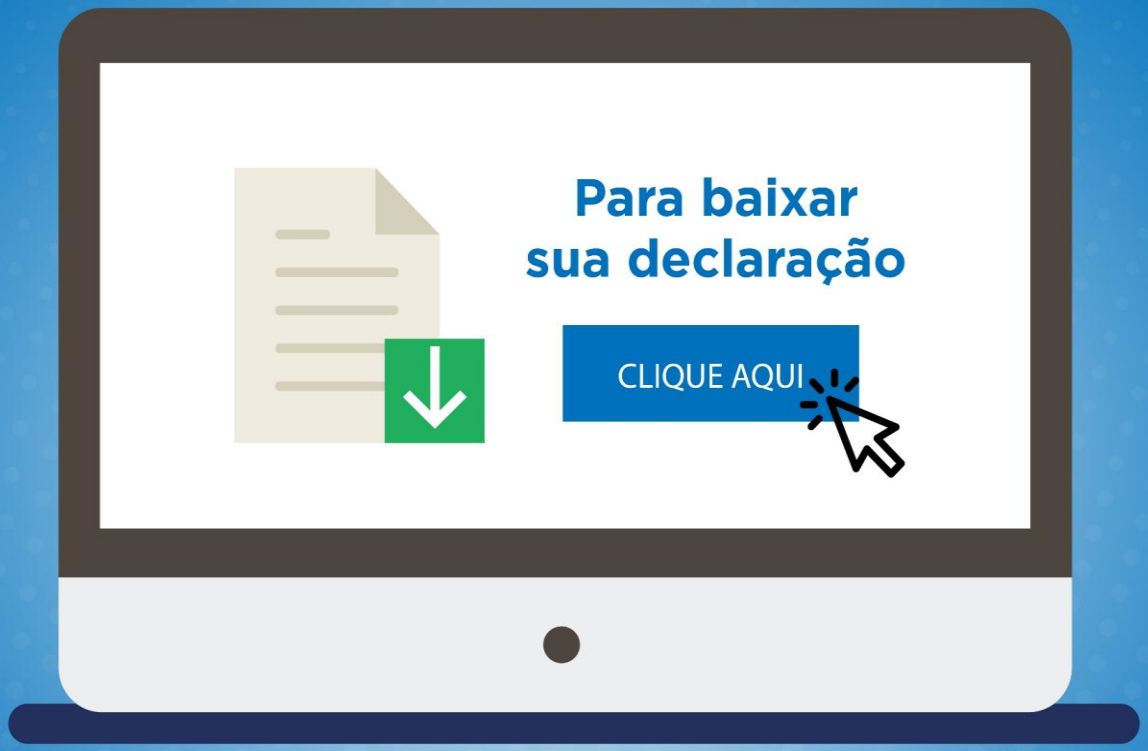
ATENÇÃO



As declarações de participação das webpalestras estarão disponíveis para baixar no nosso site

www.telessaude.ba.gov.br

web palestra

INTEGRAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

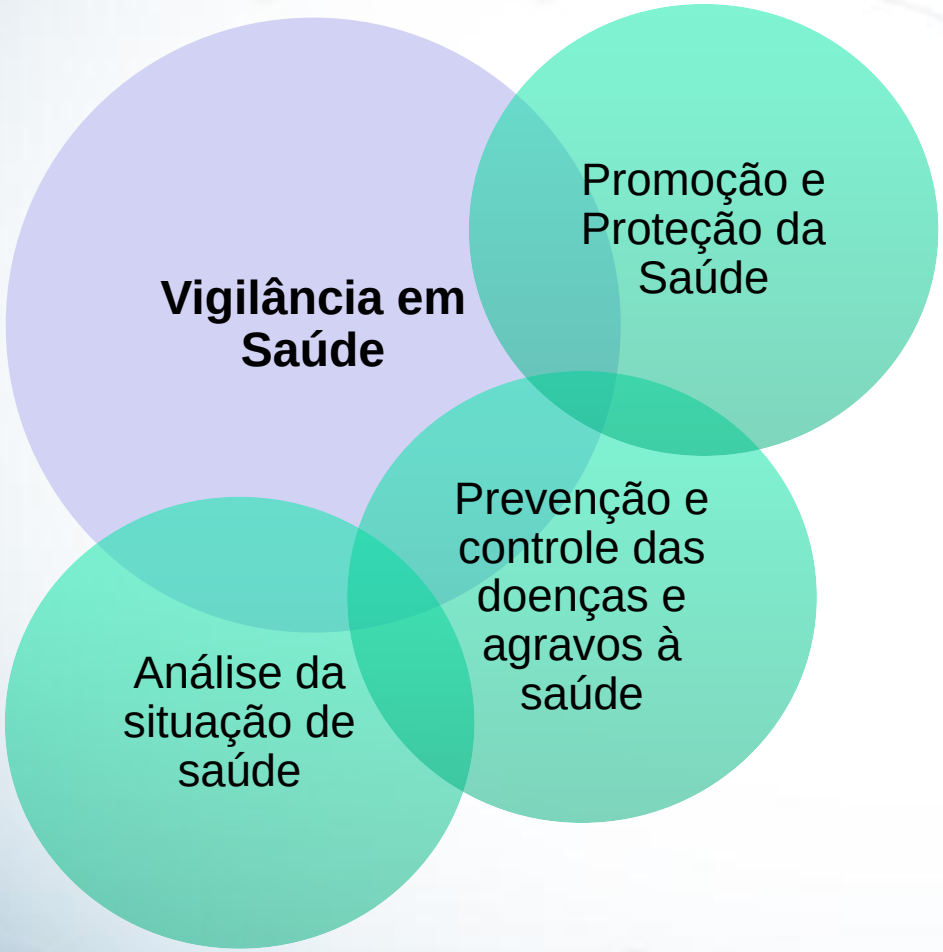
Edivânia Lúcia Araújo Santos Landim

NOSSA APRESENTAÇÃO DIALÓGICA

- O campo de convergência da Atenção Básica e Vigilância em Saúde;
- O Sistema Estadual de Vigilância em Saúde;
- O Eixo Integrador entre Atenção Básica e Vigilância em Saúde: Integralidade da Atenção à Saúde;
- Agenda Política: Um Debate em Construção.

O CAMPO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO BÁSICA: EIXOS DE CONVERGÊNCIA

VIGILÂNCIA EM SAÚDE



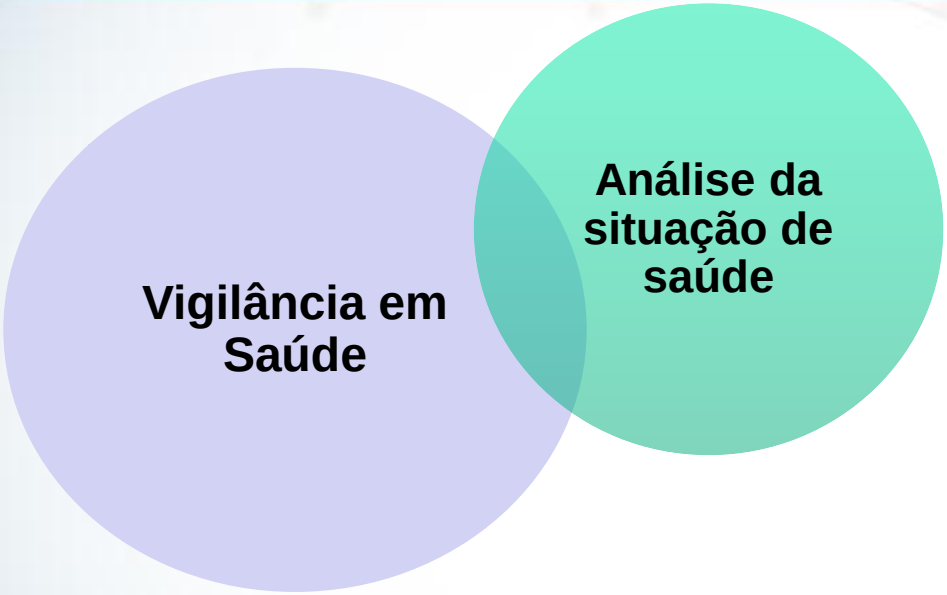
Constitui um **processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos** relacionados à saúde, visando **o planejamento** e a implementação de medidas de saúde pública, **incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes,** para a **proteção da saúde** da população, a **prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.** (Portaria nº 1.378/2013. Art. 2º; Resolução nº 588, de 12 de julho de 2018)

PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE

Conjunto de **intervenções** destinadas para atuar na **melhoria da qualidade de vida e saúde** das pessoas, grupos, famílias, comunidades, incluindo a **participação desse atores** nesse processo de práticas saudáveis. (Resolução CIB nº 084/2011, 249/2014)**.**

Estimular **a promoção da saúde como parte da integralidade do cuidado na Rede de Atenção à Saúde**, articuladas com as **demais redes de proteção social**, abrangendo atividades voltadas para adoção de **práticas sociais e de saúde** centradas na **equidade, na participação e controle social**, para o favorecimento da **mobilidade humana e a acessibilidade**, promovendo a **cultura da paz** em comunidades, territórios e municípios. (Resolução nº 588/2018)**.**

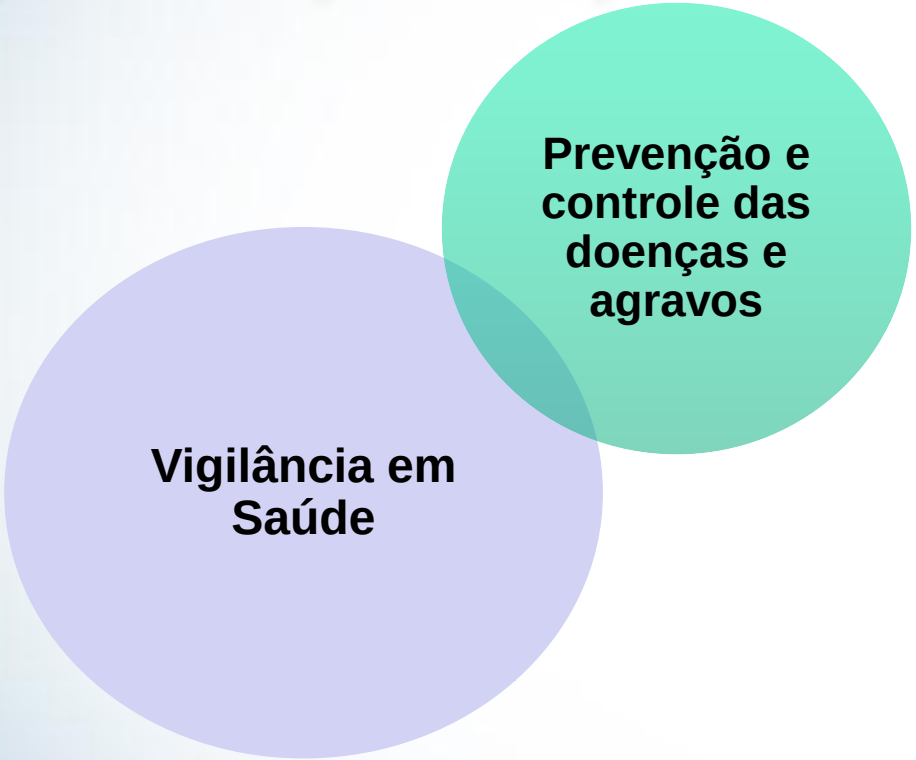
ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE



Desenvolver ações de **monitoramento contínuo do Estado, Região, Município, Território Sanitário**, por meio de **estudos e análises que identifiquem e expliquem problemas de saúde** e o comportamento dos principais indicadores de saúde, contribuindo para um **planejamento mais abrangente e sistêmico**.
(Resolução CIB nº 084/2011, 249/2014)**.**

Ações de **monitoramento contínuo** da situação de saúde da população do **País, Estado, Região, Município ou áreas de abrangência de equipes de atenção à saúde**, por **estudos e análises que identifiquem e expliquem problemas de saúde** e o comportamento dos principais indicadores de saúde, contribuindo para um **planejamento de saúde abrangente** (Resolução nº 588/2018)**.**

PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS E AGRAVOS



Conjunto de intervenções orientadas a **observar quaisquer mudança nos aspectos determinantes e condicionantes** da saúde individual e coletiva, com vistas a **detectar, controlar e reduzir os fatores de riscos às doenças transmissíveis, não transmissíveis e agravos**, sua incidência e prevalência.
(Resolução CIB nº 084/2011, 249/2014)**.**

POLÍTICA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - PNVS

PNVS

A PNVS compreende a **articulação dos saberes, processos e práticas** relacionados à **vigilância epidemiológica, vigilância em saúde ambiental, vigilância em saúde do trabalhador e vigilância sanitária** e **alinha-se com o conjunto de políticas de saúde** no âmbito do SUS, considerando a **transversalidade das ações** de vigilância em saúde sobre a determinação do processo saúde-doença.
(Resolução nº 588/2018, Art. 3º)**.**

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA - PNAB

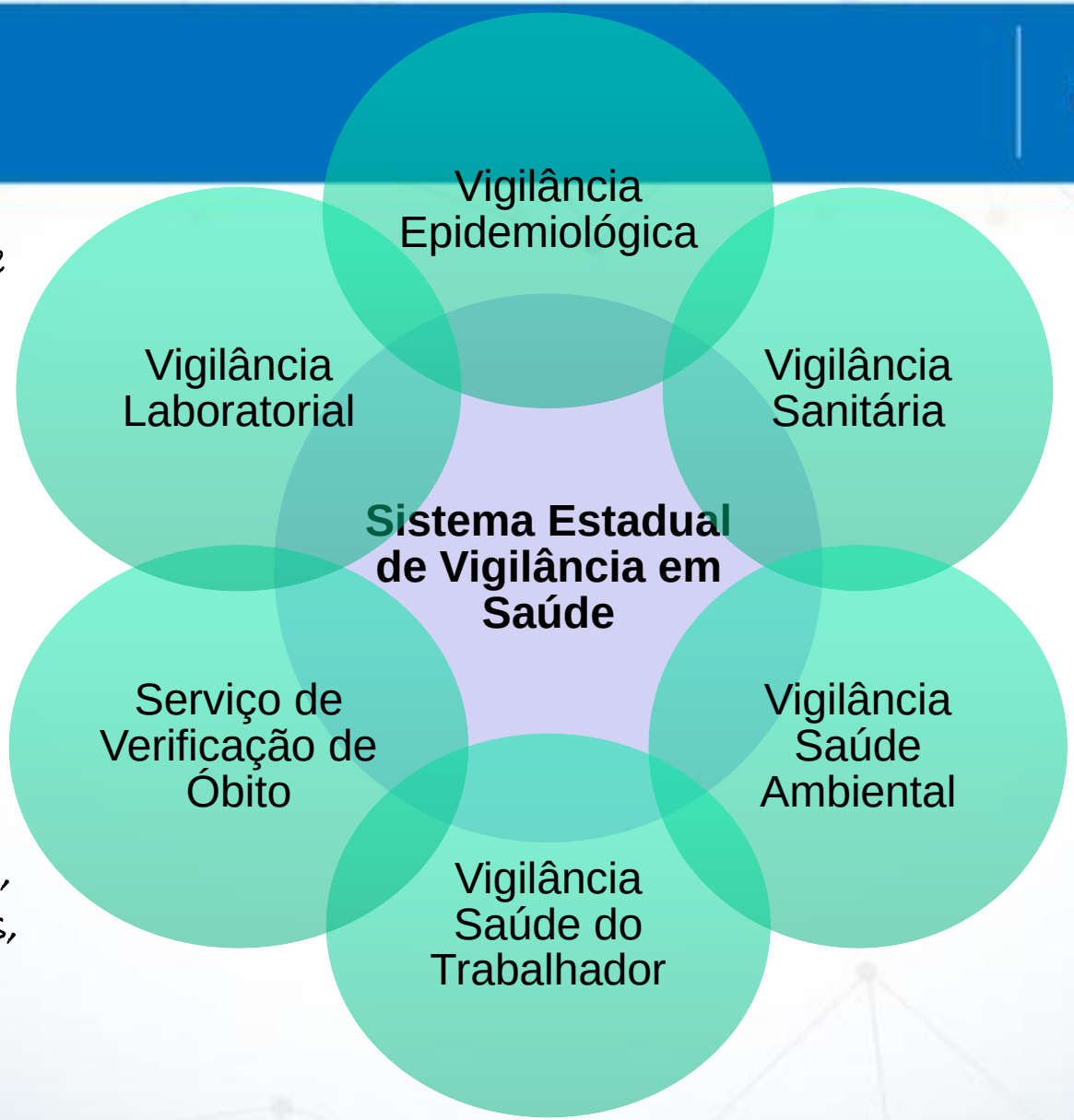
PNAB

A Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem **promoção, prevenção, proteção**, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e **vigilância em saúde**, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à **população em território definido**, sobre a qual as equipes assumem responsabilidade sanitária.
(PNAB, 2017).

VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO BÁSICA: OS DESAFIOS À INTEGRAÇÃO

Campo de tensão e conflitos...

Complementares entre si...



Dinâmica interna

Dinâmica externa

Natureza, objetos, métodos, técnicas, procedimentos diferentes...

Conjunto de práticas, saberes, conhecimentos e experiências...

NOSSOS DESAFIOS NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- Ultrapassar as fronteiras do saber, das ações programáticas, o foco nas doenças e agravos...

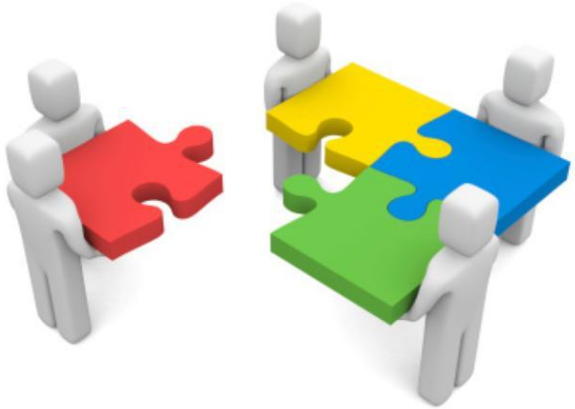
- Ampliar as ações de interfaces, as relações intra e intersetoriais e a promoção e proteção da saúde...

- Pensar e ter uma visão sistêmica sobre a análise das situações e condições de saúde...

- Estruturar processo de trabalho que privilegie a transversalidade e integração das ações.

INTEGRAÇÃO ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- Processo histórico-estrutural de fragmentação das ações e serviços de saúde...
- Fragmentação no processo de conceber e operar o planejamento...



- Sistema de saúde polarizado, modelo de saúde dicotômico...
- Reflexos nas nossas práticas e processos de trabalho

ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE: INTEGRALIDADE DO CUIDADO

POLÍTICA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - PNVS

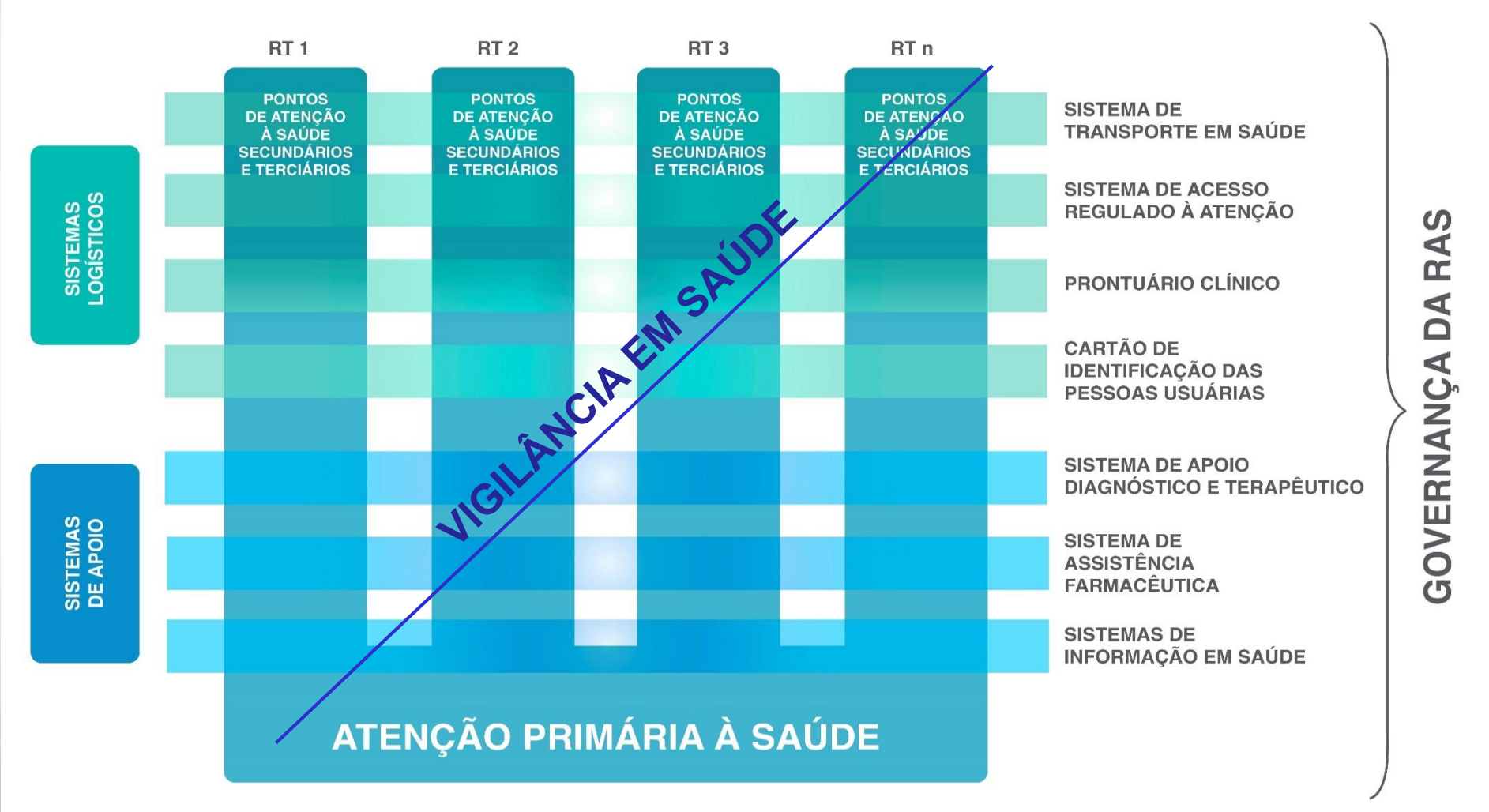
PNVS

A Política Nacional de Vigilância em Saúde é uma **política pública de Estado** e função essencial do SUS, tendo **caráter universal, transversal e orientador do modelo de atenção nos territórios,** sendo sua **gestão** de responsabilidade **exclusiva do poder público**.

(Resolução nº 588/2018, Art. 2º)**.**

REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

ESTRUTURA OPERACIONAL DAS RAS



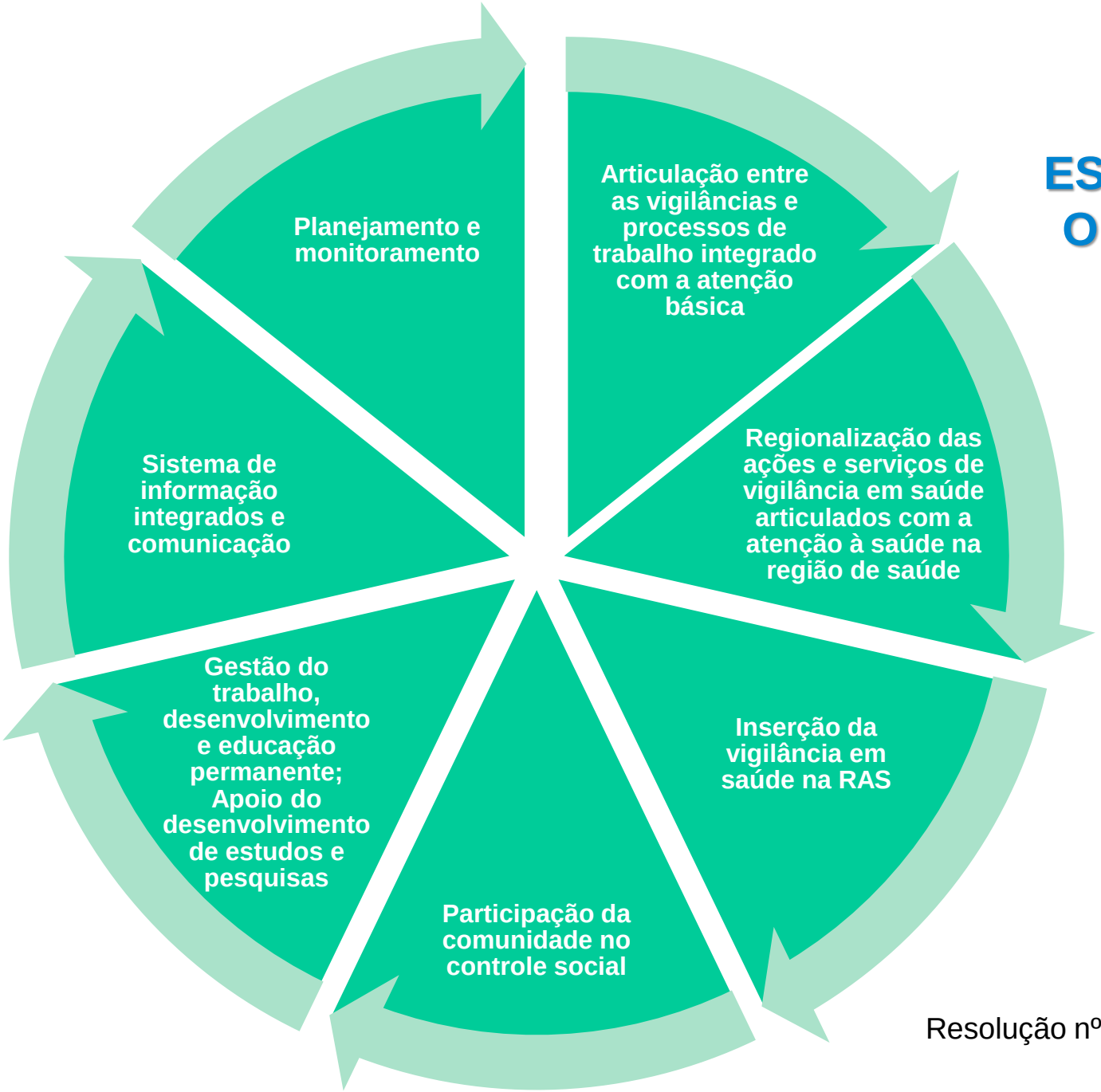
Fonte: Adaptado de Mendes (2011)

ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

INTEGRAÇÃO ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Vigilância em Saúde (sanitária, ambiental, epidemiológica e saúde do trabalhador) e **Promoção da Saúde** se mostram como **referencias essenciais** para a identificação da rede de causalidade dos elementos que exercem determinação sobre o processo saúde-doença, auxiliando na percepção dos problemas de saúde e no planejamento das estratégias de intervenção (PNAB, 2017).

ESTRATÉGIAS PARA ORGANIZAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE



Resolução nº 588/2018, Art. 9º, Incisos I-XII

PLANEJAMENTO INTEGRADO: PROMOÇÃO, PROTEÇÃO, PREVENÇÃO E CONTROLE

Análise Situacional Integrada (mapeamento das vulnerabilidades, epidemiologia como uma ferramenta)

Priorização dos problemas de saúde das pessoas/famílias, observando-se as situações de contexto material e situacional

Planejar, executar, monitor e avaliar as ações sistematicamente

INTEGRAÇÃO VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO BÁSICA

ATUAÇÃO CONJUNTA NO TERRITÓRIO

1. Delimitação do território

- Riscos ambientais
- Aspectos socioculturais
- Aspectos econômicos, modos de produção, renda
- Equipamentos sociais
- Pontos de atenção à saúde

2. Perfil Territorial e Ambiental

- Extensão territorial
- Localização urbana e rural
- Distância do centro da cidade
- Territórios sanitários (áreas e população adscrita)
- Relevo, rios, córregos, fontes de água natural etc
- Barreiras geográficas

3. Perfil sociodemográfico

- População total, sexo, faixa etária
- Perfil socioeconômico
- Renda familiar e per capita
- Vulnerabilidades socioeconômicas

4. Urbanização

- Pavimentação
- Saneamento básico
- Transporte público
- Malha viária, rodovias, ferrovias, marítima
- Características dos domicílios, segundo condições de abastecimento e tratamento de água, destino dejetos, energia elétrica etc...

5. Perfil de Saúde da População

- Identificação dos riscos e danos (epidemiológico, sanitários, ambientais, saúde do trabalhador) para orientar as linhas de cuidado.
- Doenças e agravos prevalentes (detecção oportuna e adoção de medidas adequadas).
- Notificação compulsória e condução da investigação dos casos suspeitos ou confirmados de doenças, agravos e outros eventos de relevância para a saúde pública, em observância às normativas vigentes.
- Visitas domiciliares: identificação oportuna de sintomáticas de doenças transmissíveis, doenças não transmissíveis, detecção de surtos na comunidade, situação vacinal.

UNIDADE DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA

- Histórico da unidade
- Tipo
- Condições de acessibilidade
- Horário de atendimento
- Mecanismos de regulação do acesso
- Recursos humanos, materiais, insumos, equipamentos
- Participação e controle social: Conselhos Locais de Saúde
- Articulação ACS e ACE

AGENDA POLÍTICA: UM DEBATE EM CONSTRUÇÃO

- Revisão da Resolução CIB-BA que instituiu o Sistema Estadual de Vigilância em Saúde para incluir Diretrizes Políticas e práticas direcionadas para:

- Articulação e integração da Vigilância em Saúde com a Atenção Básica.

- Articulação da Vigilância em Saúde com os níveis secundários e terciários da Rede de Atenção à Saúde.

- Fortalecimento da regionalização das ações de Vigilância em Saúde, para a garantia da integralidade da atenção.

Obrigada!

Telessaúde Bahia

Núcleo Técnico-Científico de Telessaúde Bahia
Av. Luis Viana Filho, 400, Secretaria da Saúde, CAB
1º andar - Sala 112-B - Tel:. (71) 3115-9650

web palestra

16/08
quinta-feira
14h30*

Prevenção e tratamento das emergências no consultório odontológico

*A sala estará aberta, para ajustes, a partir das 14h (horário de Salvador).

Palestrantes:

Joaquim de Almeida Dultra

Professor de cirurgia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Preceptor do serviço de cirurgia Bucomaxilo Facial do Hospital Santo Antônio / Obras Sociais Irmã Dulce.

Público-alvo:
Gestores e Profissionais da Atenção Básica, estudantes e demais interessados.

Acesse o link para assistir:
www.telessaude.ba.gov.br/**participe**

Telessaúde Bahia